

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA 2008

1 No dia vinte e sete de março de dois mil e oito (27/03/2008) reuniu-se em sessão plenária a
2 Comissão Nacional de Residência Médica - CNRM - na sala de reuniões da CNRM em
3 Brasília - DF. Foram registradas as presenças dos doutores, membros da CNRM: Ronaldo
4 Mota (Presidente), José Carlos de Sousa (Presidente Substituto), José Wellington Alves dos
5 Santos (Diretor/DRH), Carmen Lúcia da Silva Cunha (Coordenadora/MEC), Paulo Amaral
6 (ANMR - Presidente), Renato Passini (AMB/Suplente), Rafael Dias Marques Nogueira
7 (CFM/Suplente), Edinaldo da Fonseca Lemos (FENAM/Suplente), Neila Bonfim
8 (ABEM/Suplente), Ana Esteia Haddad (MS/Titular) e Sigisfredo Luis Brenelli (MS/Suplente);
9 dos presidentes das Comissões Estaduais: doutores Juarez Antônio de Sousa (GO), Paulo
10 Roberto Dutra Leão (MT), Magali Machado (MS), Rita Catarina Medeiros Sousa (PA), Ione
11 Maria Soares Medeiros Lopes (PI), Robson Freitas de Moura (BA), João Carlos Simões (PR),
12 Reginaldo A. Valácio (MG), Nilton Ghiotti de Siqueira (AC), Valdecira Lilio de Lucena
13 (PE), Rachel Duarte Moritz (SC), Humberto de Oliveira Serra (MA), Mário Jorge Jucá (AL),
14 José Henrique Leal (Distrital/DF), Adnan Naser (SP) e Geraldo Pereira Jotz (RS); dos membros
15 da Câmara Técnica da CNRM: doutores Evandro Guimarães de Souza, Lorimilda Diniz
16 Gualberto e Gracília Barros. **Item 01: Abertura.** O Dr. José Carlos de Sousa agradeceu as
17 Presenças do Presidente, Dr. Ronaldo Mota, e de todos os presentes. O Dr. Ronaldo Mota
18 desejou sucesso ao Dr. José Carlos de Sousa e a equipe da Comissão Nacional de Residência
19 Médica, agradeceu o empenho e ressaltou a necessidade de acoplar as ações da Residência
20 Médica com às dos Cursos de Medicina. Iniciou-se as apresentações dos membros da comissão.
21 **Item 02: Informes.** O Dr. José Carlos de Sousa ressaltou a necessidade de descentralização dos
22 trabalhos da CNRM para as Comissões Estaduais, respeitada a legislação em vigor, para que a
23 demanda seja resolvida com maior proximidade e conhecimento, além da garantia de um
24 acompanhamento presente. **Item 04. Discussão sobre a dinâmica da análise do PCP.** O Dr.
25 José Carlos de Sousa passou a palavra à Dra. Valdecira Lilio de Lucena, a qual ressaltou que
26 o PCP é a forma legal da Instituição se apresentar ao Ministério, no entanto são recebidos
27 PCP's incompletos e até mesmo sem assinatura do diretor. A Comissão Nacional de Residência
28 Médica sugeriu a elaboração de PCP simplificado, a formulação de um manual de instruções de
29 preenchimento, a obrigatoriedade da assinatura do Diretor da instituição, o envio de cópia à
30 Comissão de Residência Médica do referente estado e a inclusão da comprovação da titulação
31 dos médicos e carga horária no PCP, a fim de facilitar as visitas de verificação. Além da
32 criação de um novo Sistema Eletrônico, futuramente, para dinamizar o preenchimento dos
33 PCP's, onde cada instituição cadastrada terá um *login* e uma senha facilitando assim o
35 preenchimento e a correção de prováveis erros. Sobretudo ficou evidente que o modelo atual
36 não atende as especificações e particularidades de cada programa e região como especificou a
37 Dra. Rita Catarina Medeiros Sousa (CEREM-PA).Perante esta constatação, foi criada uma

38 subcomissão para avaliar os pedidos de credenciamento de programas e enviar ofícios às
39 instituições para correção dos ocorrentes erros com cópia para as Comissões Estaduais. O Dr.
40 José Carlos de Sousa informou que todas as 55 (cinquenta e cinco) Sociedades de
41 Especialidades foram convocadas para a atualização do conteúdo programático, no entanto
42 somente 48 (quarenta e oito) compareceram, entre estas 40 (quarenta) entregaram o conteúdo
43 programático. **Item 05. Resoluções - Atualização.** O Dr. José Carlos de Sousa informou
44 a necessidade de revisão de algumas resoluções, relatando que o último processo
de 45 sistematização ocorreu em 2002, porém ficaram lacunas na regulamentação o que tornou
46 extremamente problemáticas e ambíguas algumas resoluções. Tais modificações não podem ser
47 realizadas sem levar em conta as peculiaridades de cada estado portanto é preciso mapear os
48 pontos fracos além de retomar e recuperar alguns pontos esquecidos na sistematização de 2002.
49 Foram levantadas algumas questões, tais como: a diminuição do número de vagas em caso de
50 licença maternidade e se seria possível que o pagamento da bolsa neste período seja de
51 responsabilidade do INSS (Dr. Ione Maria Soares Medeiros Lopes - CEREM PI), o
52 cumprimento das 60h para os programas em que não há plantão (Dra. Rita Catarina Medeiros
53 Sousa - CEREM-PA), a criação do jubramento a fim de evitar que o médico residente entre de
54 licença e após alguns anos reative a matrícula (Dra. Valdecira Lilio Lucena - CEREM - PE),
55 estabelecer parâmetros mais rígidos para a revalidação de diplomas, criando um processo
56 seletivo único (Dr. Paulo Amaral -ANMR - Presidente). Diante do exposto foi sugerido que
57 todos os membros encaminhassem por escrito as sugestões à Secretaria Executiva para análise
58 da câmara técnica. **Item 06. Sistema de Informação (Eletrônico - documentação e**
59 modernização da Informática). O Dr. José Wellington Alves dos Santos informou que
60 ocorreram reuniões da CNRM com o DTI para atender a demanda dos problemas, tais como:
61 vagas esgotadas e atualização de CPFs enviados pelo CFM. Diante do exposto, ficou acordado
62 que o DTI iria disponibilizar um técnico para tentar solucionar os referidos problemas. **Item 07.**
63 Comissões Estaduais - Resolução - Financiamento. Foi informado que as comissões
64 visitadoras poderão receber recursos pelos serviços prestados. **Item 08. Retirada do Termo**
65 Angiologia do cadastro de instituições que não tenham o PRM de Angiologia - Dr.
67 Geraldo Jotz. Angiologia deixou de ser uma especialidade em conjunto com Cirurgia Vascular
68 na Resolução nº04 de 29 de dezembro de 2003, no entanto alguns residentes ao término do
69 programa não obtiveram diploma devido a não aprovação do Conselho Regional de Medicina
70 porque as especialidade já estão separadas a algum tempo. A proposta então é cientificar o
71 CFM que houve um prazo para a adequação das instituições e que após a resolução os
72 certificados devem conter Cirurgia Vascular como nomenclatura, não mais Angiologia. Por
73 oportuno o Dr. José Carlos de Souza sugeriu que o assunto fosse levado à Comissão Mista para
74 melhor resolução do caso. **Item 09. Revalidação de Certificado de conclusão de programas**
75 de Residência Médica expedidos por estabelecimentos estrangeiros - Dr. Raimundo
76 Febles Fernandez - PRM de Pediatria. A Comissão deferiu o pedido de aproveitamento de

77 um ano de pediatria ao médico residente Raimundo Febles. **Item 10. Serviço Militar -**
78 **parecer jurídico CONJUR-SESu.** A abordagem partiu do "excesso de contingente" em
79 relação a não obrigatoriedade do cumprimento do Serviço Militar, além da dubialidade da
80 resolução que não especifica se o serviço militar é o obrigatório ou não. Partindo do exposto
81 esta comissão sugeriu a realização de consulta ao jurídico do MEC e ao Ministério da Jiastrçft
82 convidando membros deste a participar de futura plenária para que o assunto seja tratado com
83 igualdade de realidades entre as partes. **Item 11. Processo seletivo inadequado para R3 -**
84 **PRM de Ortopedia e Traumatologia - Hospital de Urgências de Goiânia.** Dr. José Carlos
85 de Souza iniciou o assunto com um breve apanhado da situação, informando que além de não
86 existir processo seletivo para R3 foi comprovado por documentos que o médico residente não
87 terminou o R2 sendo desligado do hospital Mauro Pires da Rocha em 12/03/2006. No ano de
88 2007 o médico residente participou do processo seletivo do Hospital de Urgências de Goiânia o
89 qual, inadequadamente, o aceitou como aluno de R3. Esta comissão, diante dos fatos, decidiu
90 por unanimidade não aceitar o referido pedido e colocar em diligência por cento e vinte dias o
91 Hospital de Urgências de Goiânia. **Item 12. Credenciamento do PRM de Infectologia -**
92 **UFPE (Dr. Valdecira Lilioso de Lucena).** A Dra. Valdecira Lilioso informou que o programa
93 de Infectologia da Universidade Federal de Pernambuco entrou em diligência no final de
94 dezembro logo após a última plenária. Foi formada uma comissão verificadora que **formulou**
95 relatório de visita favorável a retirada de diligência, no entanto somente a Comissão Nacional
96 de Residência Médica em Reunião Plenária pode tomar essa decisão. O que agravou o caso foi
97 a relização de nova plenária somente em 27 de março de 2008 ou seja após vencimento do
98 prazo para abertura de processo seletivo. Nada mais tendo a tratar, esta comissão resolve por
99 unanimidade acatar abertura do processo seletivo, excepcionalmente, em abril. **Item 13.**
100 **Outros assuntos. A) Denúncia sobre PRM em Dermatologia / Santa Catarina:** foi decidido
101 que ocorrerá visita pela CNRM, para averiguar denúncia. **B) Entrega de Carta:** O Dr. Renato
102 Passini, suplente AMB, entregou a todos carta do Dr. Antônio Carlos, anterior Secretário
103 Executivo da CNRM. **C) Situação de Médicos Residentes do PRM em Cirurgia Geral do**
104 **HUGV-UFAM:** o Dr. Paulo Amaral informou que os referidos médicos residentes ao término
105 do programa, Iª semana de fevereiro, foram notificados como reprovados, embora suas médias
106 não serem passíveis de reprovação. A Dra. Neila Falcone relatou que segundo Livro de Notas
107 da COREME relativo a Cirurgia Geral, matematicamente a reprovação não é justificada.
108 Portanto, esta comissão designou os Drs. Paulo Amaral (AMB), Ione Lopes (CEREM - PI) e
109 Humberto Serra (CEREM - AM) para procederem a visita de verificação a **fim** de obter
110 maiores informações sobre o caso. **D) Data da próxima Reunião Plenária:** A próxima reunião
111 foi marcada para os dias 29 e 30 de maio do corrente ano. Sem outras discussões, a reunião foi
112 encerrada. Brasília, 27 de março de 2008.

113 MEMBROS:

114 Ronaldo Mota (Presidente)

115 José Carlos de Souza (Presidente Substituto)_____

E José Wellington Alves dos Santos (Diretor/DRH)_____

115 Carmen Lúcia da Silva Cunha (Coordenadora _____

Paulo Amaral (ANMR - Presidente). _____

Renato Passini (AMB/Suplente)_____

Rafael Dias Marques Nogueira (CFM/Suplente)_____

André Longo Araújo de Melo (FENAM/ Titular)_

Edinaldo da Fonseca Lemos (FENAM/ Suplente)_

Neila Falcone da Silva Bonfim (ABEM/Suplente)_

Ana Esteia Haddad (MS/Titular)_____

123 Sigisfredo Luis Brenelli (MS/Suplente)_

Presidentes das Comissões Estaduais:

Juarez Ant3nio de Sousa (GO)_____

126 Paulo Roberto Dutra Le3o (MT). _____

127 Magali Machado (MS)_____

Rita Catarina Medeiros Sousa (PA).

Maria Soares Medeiros Lopes (PI)_____

Robson Freitas de Moura (BA)_____

Jo3o Carlos Sim3es (PR)_____

Reginaldo A. Val3cio (MG)_____

Nilton Ghiotti de Siqueira (AC)_

Valdecira Lilio de Lucena (PE)_

Rachel Duarte Moritz (SC)_____

Humberto de Oliveira Serra (MA)

M3rio Jorge Juc3 (AL)_____

Jos3 Henrique Leal (Distrital/DF)_

Adnan Naser (SP)_____

140 Geraldo Pereira Jotz (RS).

membros da C3mara T3cnica da CNRM:

Evandro Guimar3es de Souza _____

143 Lorimilda Diniz Gualberto

Ana Cristina Ribeiro Zöllner.

Gracília Barros
